



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DA REVISTA CADERNOS DE SAÚDE COLETIVA ACERCA DE RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE EM SAÚDE

**Autores:** ISADORA MARTINS NAVES ALVES, KELLEN BRUNA DE SOUSA LEITE, MARIA MADALENA SOARES BENÍCIO, KÁREN ARAÚJO RODRIGUES, MARIA LETÍCIA VIEIRA, DANIEL ANTUNES FREITAS

### Introdução

Religiosidade é definida segundo os preceitos de instituições religiosas, se relacionando à adesão a crenças e práticas de alguma igreja ou grupo religioso. Enquanto isso, espiritualidade é a relação estabelecida entre um indivíduo e o ser ou força superior em que ele acredita (FARIA; SEIDL, 2005). Embora possuam definições diferentes, ambas são parte integrante da realidade sociocultural de muitos, sendo responsáveis por proporcionar significado e propósito para a vida das pessoas, condicionando-as para enfrentar adversidades, principalmente no âmbito da saúde (RIZZARDI; TEIXEIRA; SIQUEIRA, 2010).

Portanto, o processo saúde-doença pode ser influenciado pelo modo como a fé condiciona a vida. Esta é sinônimo de privilégio e redenção para os crentes, o que os fortalece para enfrentar as mais diversas enfermidades como um processo natural e necessário para obter evolução espiritual (FARIA; SEIDL, 2005). Os efeitos benéficos da religiosidade e espiritualidade em tratamentos de câncer e condições mentais, por exemplo, evidenciam a necessidade de discutir essa temática, afinal as repercussões positivas são vistas nos pacientes, em seus familiares e cuidadores, como aponta Alves et.al (2016).

Revistas voltadas para a área da saúde, como a Cadernos de Saúde Coletiva, são responsáveis por divulgar artigos acerca dos diversos temas da medicina, enfermagem, odontologia e outras vertentes da saúde. Há uma necessidade de se produzir esse conteúdo científico, afinal a todo momento surgem novidades nessas áreas. Portanto, há uma circularidade entre essa necessidade e o processo de trabalho para satisfazê-la, que seria a produção de conteúdo científico (CAMPOS; BATAIERO, 2007).

Assim, devido a relevância da discussão de religiosidade e espiritualidade na saúde, a análise do perfil das publicações da Revista Cadernos de Saúde Coletiva fornece um panorama acerca da abordagem dessa questão nos meios acadêmicos, profissionais e científicos das diversas áreas da saúde, podendo levantar possíveis falhas ou aspectos positivos dessa realidade.

### Material e métodos

Foi realizado um estudo quantitativo, descritivo, de cunho transversal, no periódico Cadernos de Saúde Coletiva. Foram incluídos trabalhos que abordassem a relação da religiosidade e espiritualidade na saúde, publicados entre os anos de 2010 a 2017.

Para análise do perfil das publicações foram extraídos os seguintes dados dos trabalhos selecionados: ano de publicação, categoria do artigo, tipo de estudo, local do estudo, instituição vinculada ao estudo, titulação do primeiro e do último autor, temática abordada no trabalho e população estudada

### Resultados e discussão

A região sudeste concentrou a maior parte dos estudos, seguindo a lógica da produção científica nacional e da produção em educação médica (FILHO; CARAMORI, 2017). A presença de 6 artigos vinculados a instituições públicas e 3 a privadas se justifica na vigência de políticas governamentais de financiamento, como a CAPES e as agências FINEP e CNPq ligadas ao Ministério da Saúde. Portanto, a decisão atual do governo de interromper o fornecimento dessas bolsas terá efeitos negativos na produção científica dessas instituições.

A Revista Cadernos de Saúde Coletiva teve, no período analisado, maior produtividade dos especialistas, o que pode se apoiar na falta de seletividade da revista para suas publicações por serem trimestrais. Enquanto isso, a temática e os grupos de estudo dos artigos não seguiram um padrão, porém houve notável relação com a abordagem de pacientes e familiares com doenças oncológicas e mentais. Novamente a subjetividade do contexto saúde e religiosidade/espiritualidade refletem nos resultados obtidos.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A partir do levantamento do perfil dessas publicações, evidenciou-se a necessidade de aumentar o número de artigos sobre religiosidade e espiritualidade em saúde, ampliando os locais de estudo, principalmente para o nordeste, área rica em cultura e crenças religiosas. Além disso, deve-se valorizar o papel das instituições públicas financiadoras de pesquisas, pois elas tem papel fundamental na produtividade desses conteúdos.

Por fim, é fundamental incrementar a fé nas discussões de outras áreas da medicina além da oncologia e da saúde mental, afinal o papel doutrinador desse aspecto da cultura social reflete-se integralmente na vida do indivíduo e de sua família, podendo repercutir em todos os tipos de doenças e enfermidades, até em seus cuidadores (ALVES,2016).

### *Considerações finais*

O papel da religiosidade e da espiritualidade no binômio saúde-enfermidade é consequência da resignificação e valorização que a fé proporciona para a vida do indivíduo. Nesse contexto, elas se tornam aliadas no processo de recuperação de diversas doenças. Entretanto, apesar de sua importância para a saúde, existem poucas produções científicas sobre essa temática. A partir da análise do perfil das publicações da Revista Cadernos de Saúde Coletiva, seguindo certos critérios, constatou-se as deficiências dessa realidade. Logo, faz-se necessário aumentar o número de produções, além de ampliar suas discussões a abordagens do tema. Quanto mais conhecimento científico for gerado, mais importância será aplicada à religiosidade e espiritualidade na saúde.

### **Agradecimentos**

Ao Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária – ICV da Universidade Estadual de Montes Claros.

### **Referências bibliográficas**

- ALVES, D.A et al. Cuidador de criança com câncer: religiosidade e espiritualidade como mecanismos de enfrentamento. **Revista Cuidarte**, v. 7, n. 2, p. 1318-1324, 2016.
- CAMPOS, C.M.Si; BATAIERO, M.O. Necessidades de saúde: uma análise da produção científica brasileira de 1990 a 2004. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 11, p. 605-618, 2007.
- FILHO, P.T.H; CARAMORI, J.T. Profile of the Main Authors of the Brazilian Journal of Medical Education between 2006 and 2015: Perspectives for a New Future?. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, n. 3, p. 442-448, 2017.
- RIZZARDI, C.D; TEIXEIRA, M.J; SIQUEIRA, S.R.D.T. Espiritualidade e religiosidade no enfrentamento da dor. **Revista o Mundo da Saúde**. São Paulo, V 34, n.4, p:483-487.2010.
- SEIDL, E.M.F; FARIA, J. B. Religiosidade e enfrentamento em contextos de saúde e doença: revisão da literatura. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 18, n. 3, p. 381-389, 2005.
- TAQUETTE, S.R; MINAYO, M.C. Análise de estudos qualitativos conduzidos por médicos publicados em periódicos científicos brasileiros entre 2004 e 2013. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 417-434, June 2016.